

Missão de credor está no país

BRASÍLIA — O subcomitê de economia do comitê dos bancos credores chegou ao Brasil para analisar o pedido de refinanciamento da dívida brasileira aos bancos, que prevê recursos da ordem de 10,4 bilhões de dólares até 1989, e também para uma avaliação da negociação firmada com os credores. O chefe do departamento econômico do Banco Central, Sílvio Rodrigues, admitiu que a conclusão dos dados levantados pelo subcomitê irá influir decisivamente no volume de recursos que os credores irão liberar para o país.

A missão do comitê dos bancos credores teve ontem a primeira reunião com o diretor da Área Externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, e com técnicos do Banco do Brasil. A coleta de dados começará a ser

feita hoje e, segundo Sílvio Rodrigues, o interesse do subcomitê se concentra nos dados de poupança interna e previsão de crescimento econômico estabelecidos no Plano Macro para os próximos anos, e que definiram a necessidade de financiamento de 10,4 bilhões no triênio 87/89.

Segundo Sílvio Rodrigues, os recentes aumentos das taxas de juros no mercado internacional, que voltaram a se estabilizar, não chegaram a afetar as previsões brasileiras sobre necessidade de financiamento para os próximos anos, porque, segundo ele, o Brasil trabalhou com uma folga, prevendo uma taxa de 8%. De qualquer forma, segundo ele, ficou acertado que o Brasil poderá fazer a revisão de suas necessidades de financiamento caso haja um aumento abrupto destas taxas.